

LISTADO DE PARTICIPANTES

1	P. PEDRO AGUADO	<i>Superior General</i>
2	P. FRANCISCO ANAYA	<i>Asistente General</i>
3	P. JÓZSEF URBAN	<i>Asistente General</i>
4	P. MIGUEL GIRÁLDEZ	<i>Asistente General y Miembro del Patronato</i>
5	P. PIERRE DIATTA	<i>Asistente General</i>
6	ALBERTO CANTERO	<i>Fraternidad General y Miembro del Patronato</i>
7	GUILLERMO GÓMEZ	<i>Fraternidad General</i>
8	IZABEL DE JESUS	<i>Fraternidad General</i>
9	P. JAVIER AGUIRREGABIRIA	<i>Fraternidad General, Presidente y Provincial Brasil – Bolivia</i>
10	TERESA MARTÍNEZ	<i>Fraternidad General</i>
11	P. DANIEL HALLADO	<i>Miembro del Patronato y Provincial Betania</i>
12	P. MARIANO GRASSA	<i>Miembro del Patronato y Provincial Emaús</i>
13	PILAR RUÍZ	<i>Miembro del Patronato y Coordinadora Itaka-Escolapios Betania</i>
14	RAÚL GONZÁLEZ	<i>Miembro del Patronato</i>
15	ANDER MIJANGOS	<i>Comisión Ejecutiva y Contacto-País India y África Occidental</i>
16	CONSTANZA DE LAS MARINAS	<i>Comisión Ejecutiva</i>
17	IGOR IRIGOYEN	<i>Comisión Ejecutiva y Coordinador General Itaka-Escolapios</i>
18	P. EVARISTUS AKEM	<i>Provincial África Central</i>
19	JON CALLEJA	<i>Contacto-País AFC y Coordinador Itaka-Escolapios Emaús</i>
20	P. CHRISTIAN EHEMBA	<i>Provincial África Occidental</i>
21	P. FRANCISCO MONTESINOS	<i>Provincial Centroamérica y Caribe</i>
22	JON SUSTATXA	<i>Contacto-País Rep. Dominicana y Equipo Captación de Recursos</i>
23	LAURA GARCÍA	<i>Contacto-País Venezuela e Indonesia</i>
24	P. MIGUEL DEL CERRO	<i>Viceprovincial Chile</i>
25	P. MIGUEL ARTOLA	<i>Provincial Filipinas</i>
26	PEDRO MARAÑÓN	<i>Contacto-País Filipinas y Brasil-Bolivia</i>
27	P. THOMAS PALLITHAZHATHU	<i>Provincial India</i>
28	P. EMMANUEL SUÁREZ	<i>Provincial México</i>
29	PEDRO ALONSO	<i>Contacto-País México</i>
30	JOSEBA ALZOLA	<i>Equipo de Comunicación</i>
31	IRATXE MESEGUER	<i>Equipo de Formación</i>
32	BERNA ARRABAL	<i>Equipo de Gestión</i>
33	JON ANDER ZARATE	<i>Equipo de Sensibilización</i>
34	MARTA MORATONA	<i>Equipo de Voluntariado</i>



HORARIO

08:00. Celebración de la Eucaristía con laudes.

09:00. Desayuno.

10:00 – 11:30. 1ª sesión del día.

Descanso.

12:00 – 13:30. 2ª sesión del día.

Descanso.

14:00. Comida.

16:00 – 17:30. 3ª sesión del día.

Descanso.

18:00 – 19:30. 4ª sesión del día.

19:45 – 20:15. Oración de la tarde

20:30. Cena.

PROGRAMA III CONSELHO ASSESSOR

BLOQUE CONTENIDOS

- 1 Saudação inicial e apresentação do Conselho Assessor.**
- 2 O leque de possibilidades de Itaka-Escolápios**
- 3 O que a Itaka-Escolapios está contribuindo e com o que ela poderia contribuir?**
Diálogo en equipos y breve puesta en común en plenario.
- 4 Uma visão geral da situação por demarcações e países.**
Exposição de cada Demarcação (10) e diálogo.
- 5 Uma visão geral das equipes gerais: possibilidades de ir além.**
Exposição de cada equipe geral (6) e diálogo.
- 6 O que está contribuindo e o que os Itaka-Escolapios poderiam trazer para a Ordem?**
Exposição do Pe. Geral e do diálogo.
- 7 O que está contribuindo e o que a Itaka-Escolapios poderia contribuir para a Fraternidade.**
Exposição do Conselho Geral e diálogo.
- 8 Desafios para avançar e passos nos próximos três anos.**
Exposição do Comitê Executivo e diálogo.
- 9 Conclusões do III Conselho Assessor.**



Javier Aguirregabiria, *Presidente de Itaka-Escolápios*

SAUDAÇÃO INICIAL E APRESENTAÇÃO

Obrigado a todos pela vossa presença aqui. Sabemos que temos muitas ocupações e que não é fácil reservar alguns dias. Obrigado por esse esforço e por todo o trabalho que você realizam para o bem das Escolas Pias e de tantas pessoas atendidas pela missão escolápia.

E bem-vindos. Porque todos vocês, nós somos, bem necessários para realizar o projeto escolápico que nos une e nos lança para continuar trabalhando.

Queremos dedicar esta primeira sessão a alguns aspectos práticos e organizacionais. Mas primeiro é conveniente apresentar e situar este encontro que vamos começar.

Estamos iniciando o III Conselho Consultivo da Rede Itaka - Escolápios. Realizamos o Primeiro Conselho em maio de 2012, o segundo aconteceu em janeiro de 2015 e agora vamos iniciar o terceiro.

Nós começamos colocando este III Conselho

Embora a "pré-história" comece em 15 de outubro de 1985 com a Associação Itaka, um passo importante é dado em 21 de março de **2001** com a criação da **Fundação Itaka - Escolápios**, pela Província de Vasconia e uma Fraternidade, ter uma entidade legal em que juntos poderíamos assumir certos projetos e obras da missão escolápia.

Em 28 de janeiro de **2005**, em uma reunião do Pe. Geral, Pe. Jesús Lecea, com os Superiores da Espanha em Barcelona, foi falada a possibilidade de **abrir a Fundação Itaka - Escolápios para outras Províncias** da Ordem como "fonte de recursos para cooperação". Isto conduz à abertura em 2005 de outras sedes em Saragoça, Valência e outros lugares para servir a missão escolápica nos países dependentes de Vasconia, Aragão, Valência e Andaluzia (Bolívia, Brasil, Camarões, América Central, Venezuela...)

Em 16 de abril de **2011**, é assinado em Roma o **acordo da Congregação Geral com a Fundação Itaka - Escolápios** para ser considerada uma realidade de integração carismática e jurídica coletiva e para promover conjuntamente a missão escolápica. Os Estatutos são modificados para ter um Patronato mais representativo e para que a Congregação Geral e o Conselho Geral de Fraternidade se tornem parte dele.



O **Primeiro Conselho Assessor**, realizado em Bilbao de 21 a 25 maio de **2012**, com a participação do Pe. Geral, todos os Superiores que participaram naquele tempo, o Conselho da Fraternidade Geral, o Conselho e coordenadores das diferentes equipes de Itaka - Escolápios... como foi mantido nos outros Conselhos Assessores. O objetivo era reunir os principais responsáveis da Itaka - Escolápios para compartilhar o momento em que vivemos e para orientar o futuro. Foi muito interessante e houve algumas conclusões que temos no material entregue.

De 26 a 28 de janeiro de **2015**, realizamos o **II Conselho Assessor** aqui. Além de compartilhar o momento de Itaka - Escolápios nos diferentes lugares e elaborar o Plano Estratégico para os próximos seis anos, o que vocês também têm no material entregue, e algumas conclusões, um passo importante foi dado com a implementação do **Carta programática**, assinada posteriormente no marco do Capítulo Geral de Esztergom, em 9 de julho de 2015, pelo Pe. General, pelo Conselho da Fraternidade Geral e pelo Presidente da Fundação Itaka - Escolápios. Com ela, foi criada uma **Rede Internacional Escolápia**, que convidada a participar as Demarcações e Fraternidades que assim o desejavam. Foi assim que uma Rede começou, com algumas linhas programáticas e um plano estratégico.

Agora estamos iniciando o **III Conselho Assessor**, cumprindo o compromisso de reuni-lo a cada três anos para acompanhar o ritmo das Escolas Pias e com o objetivo de continuar avançando como uma rede internacional.

Depois desse Conselho, **outra reunião** será realizada com a Congregação Geral, o Conselho Geral de Fraternidade, o Secretariado de Participação e os Superiores Maiores que têm uma Fraternidade em sua Demarcação. Vamos coincidir muitas pessoas em ambos os momentos. Não é coincidência. Itaka - Escolápios tem muito a ver com a Fraternidade. Nesta visão sistêmica em que nos movemos em Escolas Pias descobrimos que as chaves da vida, as diferentes áreas da nossa vida e missão estão profundamente interligadas, é necessário trabalhar todos juntos para avançar. Em nossa Rede Itaka - Escolápios queremos colaborar nessa direção.

Este é o quadro em que nos encontramos e de onde temos que começar este encontro.

Objetivo deste III Conselho Assessor

Nestes dias pretendemos compartilhar o momento em que a Rede Itaka - Escolápios está vivendo e marcar alguns **passos futuros**... como fizemos nos Conselhos anteriores.

Começaremos com uma sessão para apresentar as **diferentes possibilidades** oferecidas por Itaka - Escolápios. Uma das características da nossa entidade é a flexibilidade na forma como participamos: algumas Províncias e Fraternidades compartilham muitos projetos e ações, enquanto outras estão fazendo isso de maneira mais limitada. Será bom conhecer essas potencialidades, não apenas como informação ou para que cada vez possa continuar sua viagem, mas também para enriquecê-las a

todos e marcar os passos que devemos seguir de Itaka - Escolapios para servir mais e melhor as Escolas Pias e sua missão

Dedicaremos algum tempo para informar sobre a **marcha de Itaka - Escolápios** nos diferentes países e Demarcações, e também nas Equipes Gerais. Ter esta visão geral nos ajudará a conhecer mais uns aos outros, a valorizar mais o que é feito em diferentes lugares, a compartilhar com os outros e a aprender com todos, a projetar nossa ação conjunta e cada um de nós aqui.

Após esta análise da situação, o **Pe. Geral** nos ajudará a refletir sobre o que já estamos conseguindo em Itaka - Escolápios e como podemos continuar caminhando juntos para responder às chaves da vida da Ordem e continuar avançando como Escolas Pias na missão escolápia.

O **Conselho da Fraternidade Geral** também fará sua contribuição nesta linha, a partir de sua responsabilidade, apresentando o valor que encontram em Itaka - Escolápios e o que eles pensam que poderá ser alcançado nos próximos anos.

Com todos esses ingredientes, será hora de definir juntos as futuras pistas, as ações concretas que devem ser implementadas... e tudo o que consideramos aconselhável como Conselho Assessor.

Nós temos um bom Conselho Assessor

Para levar a cabo esta tarefa, temos um bom Conselho. Temos a lista completa com essas informações no material entregue. Mas é bom estar ciente de que neste grupo de pessoas apresentamos algumas realidades escolápias.

Estamos aqui

- a Congregação Geral,
- os dez Superiores Maiores participantes da Rede,
- o Conselho da Fraternidade Geral,
- os membros do Patronato,
- a Comissão Executiva,
- as pessoas com responsabilidade especial nas equipes e na Rede.

Este Conselho Assessor oferece uma oportunidade interessante para refletir juntos sobre as Escolas Pias que precisamos agora e no futuro, para ver as possibilidades para as áreas em que cada um tem mais responsabilidade e para marcar algumas diretrizes para toda a nossa Rede Itaka - Escolápios.

Estes dias também nos oferecem uma boa **oportunidade** para conversar uns com os outros, para entrevistas mais pessoais, para perguntar uns aos outros, para reuniões mais específicas (algumas já estão programadas e outras também podem acontecer).

Neste grupo há muita experiência, muito conhecimento, muitas possibilidades, muitas responsabilidades... e se prestam a compartilhá-las nestes dias.

Nós começamos este III Conselho Assessor

Convido-os a começar este Conselho em uma **atitude de discernimento**. Espero que não seja apenas um encontro agradável de escolápios. Espero que seja uma oportunidade para perguntar ao Senhor, para perguntar a nós mesmos entre todos, o que mais podemos fazer para viver como escolápios, para levar a cabo a missão que Jesus nos chama através de Calasanz e de tantas pessoas que precisam de nós.

É por isso que precisamos de uma **atitude de comunhão**, de "mentalidade de Ordem" que costumamos dizer, de pensar juntos como escolápios, religiosos e leigos, neste caminho que estamos fazendo como Itaka - Escolápios.

É por isso que precisamos de uma atitude de escuta, de abertura, de **comunicação**.

É por isso que precisamos de uma atitude que seja contemplativa e de **oração**.

Convido-o agora, antes de passar para os aspectos mais práticos da organização, para ter um momento de oração.

ORAÇÃO

(Lc 12, 54s)

Jesus também disse ao povo: "Quando você vê uma nuvem subindo do oeste, eles imediatamente dizem: "Vai chover", e assim acontece, e quando o vento sul sopra, eles dizem: "Vai ser quente", e assim acontece. Gente superficial! Vocês sabem interpretar o aspecto da terra e do céu, e como é que você não entende o tempo presente? Como você não pode julgar por si mesmo o que é justo?"

Reflexión (O vídeo do Papa em <https://www.youtube.com/watch?v=nMq2CRH0wRU>)

O tempo em que vivemos exige que desenvolvamos uma profunda capacidade de discernir... Discernir, de todas as vozes, a voz do Senhor, que é a voz dAquele que nos conduz à ressurreição, à vida e à voz que nos libera de cair na "cultura da morte". Precisamos "ler de dentro" o que o Senhor nos pede, viver em amor e ser continuadores dessa missão de amor. Rezemos juntos para que toda a Igreja reconheça a urgência da formação no discernimento espiritual, em nível pessoal e comunitário

Oramos com a oração de Jesus, a oração do Senhor

Javier Aguirregabiria

LISTA DE POSSIBILIDADES DE ITAKA-ESCOLAPIOS

Um exemplo para começar

Sabemos que essas facas multiuso podem fazer muitas funções... e normalmente são usadas para apenas uma. O mesmo pode ser dito hoje em muitos dispositivos: o relógio, os programas de computador...

Talvez encontremos um bom exemplo com telefones celulares, smartphones ou telefones inteligentes, que podem realizar muitas tarefas... e que a maioria das pessoas aproveite as possibilidades mínimas e talvez as menos úteis.

Hoje carregamos em nosso bolso, em um pequeno aparelho, o telefone, a máquina fotográfica, a agenda, o e-mail, todas as notícias que queremos, acesso a toda a informação oferecida pela Internet, entretenimento de todos os tipos, música, leitura, GPS, uma oferta cada vez maior de novas possibilidades... e até muitos recursos para orar.

Algumas pessoas têm, além de um "smartphone" que poderia fazer tudo, a máquina fotográfica, um diário de papel, um player para escutar música... e eu não sei quantos mais dispositivos. E nós poderíamos fazer sem todos eles com o telefone que faz tudo isso e talvez até melhor

É verdade que um dispositivo tão capaz pode ser mal utilizado ou nos fazer perder tempo... mas não conhecê-lo bem ou fechar-nos para abordar suas possibilidades é uma maneira de permanecer ancorado no passado. É necessário que aqueles de nós que têm uma responsabilidade especial de educar as gerações futuras e que são responsáveis por preparar as Escolas Pias do futuro, conheçam as possibilidades que já existem entre nós e as utilizemos apropriadamente.

Algumas pessoas ainda resistem ao celular: "Eu não preciso aceitar. Quando quero ligar já encontro alguma forma..." E esquecem que serve também para localizá-lo, que é um serviço para os outros também. Algo como isso aconteceu com os computadores e aqueles que resistiram a usá-los... ou com muitas das invenções que mudam nossas vidas. Talvez não seja tanto o que você acha que precisa, mas os potenciais que temos perto de nós e as oportunidades que podemos perder.



#ItakaMásAllá

www.itakaescolapios.org

Algo assim pode acontecer com Itaka - Escolapios

Esses exemplos podem nos ajudar a aprofundar Itaka - Escolapios e as possibilidades que ela abre. Nossa rede tem muitas possibilidades, pode responder a muitas necessidades, pode abrir muitas estradas... e podemos ficar com um uso mínimo.

Uma nota que deve ser levada em conta: não pretendemos apresentar um manual das funções do Itaka - Escolapios. O objetivo desta apresentação é abrir uma reflexão para completá-la entre todos e enriquecer a todos nós. Itaka - Escolapios não é uma realidade acabada. É um caminho que estamos fazendo todos os dias. Basta olhar em nossa breve história para ver as mudanças produzidas, as novas descobertas, as iniciativas que continuamos a implementar, as descobertas que continuamos a fazer.... Esses dias podem e devem ser uma boa oportunidade para abrir novos horizontes.

Convido você a escrever em suas anotações as perguntas e dúvidas que surgirem... e também as intuições e propostas que podem lhe ocorrer. Eles serão muito úteis para a próxima sessão e continuar avançando em Itaka - Escolapios.

Algumas possibilidades de Itaka - Escolapios

Vamos apresentar algumas dessas possibilidades.

1. SERVE PARA CONSEGUIR DINHEIRO

O que primeiro chama a atenção de Itaka - Escolapios é que ela serve para conseguir dinheiro. E é verdade. A cada ano, em média, quase um milhão de euros sai para projetos escolápios de diferentes países de onde eles foram obtidos. Logicamente é uma quantidade mais grande, outros três milhões de euros, o que é alcançado e destinado no país (dados do ano passado).

Esse montante poderia ser muito maior se trabalhássemos com mais planejamento de tempo, com projetos mais claros e definidos, com uma melhor preparação dos responsáveis por projetá-los e implementá-los. Infelizmente, temos muitas necessidades e poucos projetos. Vemos muitas chamadas e desafios, mas é difícil definir o projeto que poderia responder a essas necessidades. Hoje estamos perdendo oportunidades de pedir ajuda porque não temos esses projetos definidos e com tempo suficiente. Seria bom dedicar pessoas, religiosos ou leigos, a serem treinados neste campo e a trabalhar na Rede de cada lugar.

Conseguir dinheiro é algo muito necessário, colorido... e nem sempre a melhor função de Itaka - Escolapios. Porque é necessário complementá-lo com um bom uso desses recursos: prefiro não colocar exemplos de dinheiro lançados em projetos que não tiveram continuidade nem atingiram os objetivos desejados. Certamente sabemos todos aqueles "elefantes brancos" que temos em nossos países.

O dinheiro que obtemos tem um valor agregado (falaremos sobre outros valores adicionados posteriormente). Vou explicar.

Há dinheiro que é obtido para um projeto específico: uma construção, alguns materiais, algum veículo, uma ação concreta (um poço, por exemplo). Os mais significativos são aqueles destinados a novos edifícios. A lista aqui é ótima:

- *Bolívia: melhorias nas quatro escolas e três internatos*
- *Brasil: construção de dois centros sociais, compra da casa lar*
- *Camarões: CTC de Bandjoun, escola de Bafia, de Yaoundé, escola agrária em Menthe, melhorias nas outras oito escolas primárias*
- *Chile: autoconstrução de moradias em Barrancas*
- *Espanha: compra de uma casa lar, móveis, veículos ...*
- *Filipinas: escola de San Vicente*
- *Gabão: escola de Malibé*
- *Índia: colaboração em Aryanad e Kamda*
- *Indonésia: colaboração em Atambua*
- *República Dominicana: centro cultural e expansão escolar em La Romana*
- *Venezuela: quase toda missão escolápia em Lomas, muito em El Trompillo...*
- *E também outros projetos menores, onde podemos destacar veículos para a Bolívia, Brasil, Camarões, Congo e Índia.*

Eu não posso dizer agora o dinheiro que significou tudo isso, mas tem sido alguns milhões de euros nos últimos anos (cerca de 15 milhões nos últimos dez anos). Sem dúvida é uma grande ajuda e talvez a mais visível de Itaka - Escolapios.

Estamos nos referindo aqui aos orçamentos que chamamos extraordinários e que dependem de obtê-los ou não. Aqui é necessário trabalhar com o tempo e, se o projeto é bom e se enquadra nas prioridades dos financiadores, tem mais possibilidades de obter esses recursos. É um tipo de dinheiro que estamos recebendo... e isso é muito significativo.

Mas há outro dinheiro que consideramos ainda mais importante: o que ajuda a sustentar esses projetos iniciais, ano após ano, com orçamentos regulares garantidos pela Rede, repito, garantido pela Rede, uma vez que tenham sido aprovados.

Este é um compromisso muito grande e uma contribuição de Itaka - Escolapios muito significativa. Não faz sentido começar um projeto, construir um trabalho, se não conseguirmos sustentá-lo a tempo... e já sabemos que alguns projetos em alguns países não são sustentáveis por si mesmos agora e talvez em muitos anos.

Este é um dos maiores desafios da nossa Rede: garantir a cada ano mais de um milhão de euros para as obras compartilhadas na Rede e para sustentar a equipe de

pessoas na Rede Itaka - Escolápios que as torna possíveis. É um dinheiro que temos que tentar conseguir no país... e conseguir-lo de toda a Rede, se não for alcançado.

O desafio é tentar que o nível de autofinanciamento do próprio projeto e do próprio país cresça (com a criação de equipes, formação, acompanhamento) trabalhando juntos e simultaneamente buscando fontes em todos os países da Rede.

Isso só pode ser feito com bom trabalho em equipe e em rede. Às vezes encontramos situações em que só quer dinheiro sem mais explicações ou justificativas. Isso, que pode parecer lucrativo para aqueles que pedem a mesma coisa para várias partes, acaba impedindo a obtenção de recursos para ele e toda a rede, geralmente leva a um mau uso do dinheiro (o suficiente para alguns propósitos e não o suficiente para outros... às vezes é resolvido com armadilhas que não são éticas demais) e impede o crescimento como demarcação e como uma missão escolápia sustentável.

A possibilidade oferecida pela Itaka - Escolapios é colocar um projeto em Rede, compartilhar com honestidade as informações e decisões, ganhar eficiência em gestão e resultados, em segurança de sustentabilidade, em transparência e na criação de Escolas Pias do futuro.

Conseguimos esse dinheiro através de múltiplos caminhos: a ajuda de entidades públicas, entidades privadas, parceiros de colaboração estáveis e doações, campanhas, alguns serviços que prestamos e a grande contribuição dos "patronos" escolápios: a Ordem e a Fraternidade. Uma informação: 140 petições são apresentadas anualmente em diferentes entidades (Governos, Câmaras Municipais, Municípios, Bancos, Entidades Privadas ...), graças ao trabalho profissional de 13 pessoas (5,5 dias completos no total), com um resultado positivo em torno de 65% que depende muito da nossa trajetória de resposta anterior. É muito trabalho e muita responsabilidade pela eficiência e transparência que tem que vir de todos aqueles que participam do Itaka - Escolapios. Nossas contas são auditadas e publicadas todos os anos.

Obter dinheiro em si é uma função deste "Smartphone" de Itaka - Escolapios. É verdade que somos uma ONG, mas muito particular e muito mais do que isso: é um sistema sustentável para obter dinheiro que possibilite iniciar um projeto e sustentá-lo ao longo do tempo, para alcançá-lo de maneira ética e eficiente. É mais do que ganhar dinheiro ... muito mais!

2. AJUDA PARA A ORGANIZAÇÃO DA MISSÃO

A dinâmica Itaka – Escolápios obriga operar com projetos, equipes, com um acordo anual no início de cada ano onde são marcados os objetivos, as equipes e os orçamentos com contas justificativas, com a análise dos resultados...

Isso pode ser entendido como papelada, como uma obrigação vinda de fora. E tem dificuldade em lugares onde cada religioso tem sua capela, seu dinheiro, sua ação... Mas é realmente uma ajuda para a organização escolápia em cada lugar e em cada Província. Todos somos conscientes do que custa para avançar neste funcionamento básico de projeto, equipe, calendário, contas, avaliação, melhoria... em cada um dos nossos trabalhos escolápios.

Podemos dizer que, quando Itaka - Escolapios leva um tempo foi alcançado um progresso significativo na previsão, programação, definição de objetivos e calendário que permitem um desenvolvimento com avaliação e melhoria, o trabalho coordenado e sustentável... que precisamos.

O Provincial, que é sempre a mais alta autoridade em Itaka - Escolapios em cada país e Demarcação, tem essa ferramenta que pode ser muito útil para a organização da missão (e vida) da Província.

- Um acordo anual para organizar a partir de um Plano Estratégico para seis anos de toda a rede
- Uma organização com um coordenador, uma equipe e um plano na Rede, Demarcação / país, sede
- Um acompanhamento dessa equipe e da Rede com a pessoa de contato e as equipes gerais
- Um orçamento aprovado com seu correspondente acompanhamento e justificativa
- Algumas pessoas e lugares para procurar apoio sempre que necessário
- Uma experiência de trabalho em rede, em diferentes países, onde todos nós estamos contribuindo.

Itaka - Escolapios ajuda a organizar se está bem localizado em cada país ou Província.

Ainda mais, porque Itaka é muito mais: a organização Itaka em si, o trabalho conjunto, as equipes gerais e provinciais e locais, os profissionais dedicados, o trabalho cooperativo realizado é uma possibilidade para realizar a missão escolápia compartilhada na Rede... e toda a missão escolápia. Algum exemplo muito real: se temos um profissional em Itaka para assumir a gestão econômica ajuda na gestão de Itaka... e também pode fazê-lo na Província e outras obras. E o mesmo para outras áreas da missão.

Aproveitar esse potencial significa colocar Itaka - Escolapios bem na dinâmica do funcionamento escolápico no lugar, no país, na Demarcação. Se não, pode parecer um incômodo adicional. Se estiver bem colocado, é um ótimo suporte.

3. COLOQUE EM REDE ESCOLÁPIA

Uma função muito importante de Itaka - Escolapios é a rede, entrar em uma rede complexa e muito rica de possibilidades.

Une as Províncias entre si, une as Fraternidades entre si, une cada Província com a sua Fraternidade e / ou com a Fraternidade Geral, une as pessoas de cada lugar ajudando-os a tomar consciência de pertencer e participar de uma rede de Ordem e da Fraternidade com muitas outras pessoas e obras do mundo escolápico.

Esta rede é de sentimento escolápico e também de protagonismo, de envolvimento, de compromisso pessoal e comunitário.

Alguns exemplos muito concretos:

- Quando concentramos o esforço de 55 centros escolápicos de 9 países em uma campanha de solidariedade em prol de um projeto, estamos visualizando e reforçando uma rede escolápica:
 - *Conhecimento de uma realidade por parte de todos ... e assim ganhamos identidade escolápica*
 - *Compromisso financeiro e voluntariado... e por isso também ganhamos em envolvimento*
 - *Realização de alguns recursos econômicos para um projeto... e, assim, ganhamos eficiência e 200.000 euros a cada ano.*
 - *Educação muito próxima da realidade ... e assim complementamos a ação educativa*
 - *Trabalhando juntos em cada lugar e na rede... e assim crescemos na identidade global escolápica*
 - *Trabalho educativo, com cada vez mais profissionalismo nos materiais e atividades propostos... e assim crescemos em qualidade profissional.*
- Nós não falamos somente sobre campanhas de solidariedade: podemos citar campanhas pela paz, semanas escolápias, de apoio para iniciativas de interesse... Ter equipes em várias Províncias e países, ter experiência dá possibilidades de colocar na rede muito conhecimento, recursos, orientação... Um exemplo pode ser www.educa.itakaescolapios.org com centenas de recursos criados entre todos e disponíveis para todos.
- Do lado econômico, também está sendo colocado na Rede, o que é claro com os recursos que estão sendo obtidos de entidades externas ou parceiros ou de ações específicas. Mas também com a partilha econômica sistemática, por agora três Províncias e cinco Fraternidades, que colocam seu “dízimo” para projetos e necessidades da rede. Isto tem um valor incrível para o sinal que representa e pela oferta garantida de recursos para a sustentabilidade. Estamos falando de uma média anual dos últimos dez anos de 330.000 euros das Províncias e 415.000 das Fraternidades.
- Podemos citar a rede de pessoas que enviam para outro país, ou para outra localidade do mesmo país, para viver uma experiência escolápica e promover a presença e missão escolápias. De Itaka - Escolapios, às vezes em sua fase de

"pré-história", foram enviados 82 pessoas durante dois ou três anos para a Venezuela, Brasil, Bolívia, Camarões, República Dominicana, Nicarágua, Indonésia... Os envios foram da Província e Fraternidade através da Itaka - Escolapios, que oferece formação, preparação, acompanhamento na ida e no retorno, apoio pessoal e legal (contribuições, saúde, apoio financeiro), continuidade nos envios para que os projetos possam ser sustentados e para oferecer um quadro dessa experiência.

- Hoje temos Equipes gerais da Rede (o próprio Comitê Executivo, Gestão, Captação de Recursos, Voluntariado, Formação, Comunicação, Conscientização...), formadas cada vez mais por pessoas de diferentes países, para compartilhar informações e recursos com toda a Rede: mais de 40 pessoas fazem parte dessas equipes.

As possibilidades desta rede que está crescendo são numerosas ... e muito a descobrir!

4. INCENTIVA O VOLUNTARIADO A CONVOCAÇÃO

Nós falamos sobre os envios, que são um valioso tipo de trabalho voluntário escolápio. Mas isso não termina com os envios...

Um dos traços característicos da Itaka - Escolapios é o voluntário, a gratuidade do nosso compromisso, o valor do sinal da dedicação sem recompensa... tão característica dos religiosos, fraternidade e muitas pessoas de boa fé que encontramos em nosso ambiente escolápio.

Itaka - Escolapios é sustentada através do voluntariado, promove-lo, convoca-lo, forma-lo, acompanha-lo tentando fazer um processo global para a pessoa e um serviço para a missão, enriquecida pela diversidade de ofertas... e estamos nos movendo cada ano para dar mais entidade ao voluntariado.

- Hoje temos 1.600 voluntários "cadastrados" (a maioria na Espanha por enquanto), seguindo as normas legais de cada país, dentro de um plano de voluntariado que estamos enriquecendo, com um dia específico de voluntariado (em 9 de março), com uma equipe geral que dirige isso...
- Em alguns lugares, temos "escolas de voluntariado" para as idades mais antigas das escolas e para pessoas interessadas.
- Hoje podemos oferecer um itinerário voluntário de acordo com a situação de cada um, com diferentes etapas para as quais podemos convidar: um tempo de dedicação, algum conhecimento básico de seu trabalho e de nossa entidade, um treinamento mais profundo em sua área de intervenção ou na missão escolápio, responsabilidades, participação em

outras atividades, o convite para fazer parte de nossos processos e grupos no Movimento Calasanz ...

- Hoje podemos oferecer às pessoas que nos conhecem através das redes sociais possibilidades de participação em muitos lugares.
- Este voluntariado é um complemento educacional de grande valor para o Movimento Calasanz, para ações educativas em nossas escolas e obras... além de um apoio muito importante para a missão escolápia.

Também aqui temos outra função preciosa de Itaka - Escolápios. Os voluntários fazem conhecida nossa realidade e são uma forma de convocação que vai além dos habituais espaços escolápios. Voluntários, quando vivem com entusiasmo sua dedicação, transmitem sua experiência, dão a conhecer o que estão vivendo e são importantes agentes de convocação.

Outra possibilidade bastante próxima do voluntariado é a colaboração dos parceiros com sua contribuição financeira regular (não incluímos aqui empresas ou entidades que, em alguns casos, também contribuem de forma estável). É outra forma de participação muito interessante para o econômico, para a proximidade das pessoas ao mundo escolápico, por sua contribuição na convocação onde eles se movem, por ser também um sinal de confiança para outras pessoas...

Um grande desafio é fazer crescer o número de parceiros que temos (não contam os membros das Fraternidades e Províncias são muito mais do que parceiros): cerca de 800 membros contribuintes cerca de 150.000 euros na Espanha... e um horizonte para outros países a Rede onde ainda não é desenvolvida.

5. FORTALECE A FRATERNIDADE

Itaka - Escolápios oferece à Fraternidade uma entidade para realizar sua missão de maneira compartilhada com a Ordem. Sem ele, a Fraternidade tem uma operação muito limitada ou dependência jurídica plena da Província: não pode, por si só abrir uma conta, receber contribuições, assumir uma obra, comprar alguma coisa... É possível dar pessoa jurídica civil para a Fraternidade, algo que já existe em alguns casos, mas evitamos possíveis problemas e criamos um vínculo maior com a Ordem com uma entidade conjunta como Itaka - Escolápios.

Itaka - Escolápios abre um espaço compartilhado, não só para esse aspecto legal, para refletir, planejar, projetar, realizar uma missão escolápica. A composição das equipes, dos órgãos em funcionamento, a dinâmica de Itaka leva a dar uma palavra à Fraternidade como tal: não apenas a pessoas específicas da Fraternidade, mas a toda a Fraternidade. Isso ajuda a dar consistência à Fraternidade. A Carta Programática, sinal da adesão à Rede Itaka - Escolápios, mostra esse papel e facilita a participação real e institucional nas Escolas Pias.

Itaka - Escolapios ajuda a crescer na identidade escolápia por ser uma rede onde projetos "compartilhados" entram em uma dinâmica global das Escolas Pias ao redor do mundo. Ajuda-nos a saber mais, a amar mais, a nos conectar mais com todo o escolápico.

Itaka - Escolapios dá protagonismo à Fraternidade e faz se sentir mais parte da missão escolápia, de um crescimento e desenvolvimento, onde ela participou com o seu amor, a sua oração, o seu voluntariado e dedicação, seu dinheiro... e também a própria instituição de Fraternidade.

É muito importante que a Fraternidade tome consciência de sua realidade de integração carismática. A fraternidade não é um grupo mais do mundo escolápico: é mais do que um grupo de oração, ou trabalho, ou formação... É tudo isso, mas também um novo sujeito escolápico que a Ordem e a Província tem reconhecido como o rosto do carisma escolápico. Tomar consciência e torná-la realidade dependerá de muitos fatores: Itaka - Escolapios pode ajudar muito a fortalecer a Fraternidade, ganhando identidade, entidade e capacidade de serviço escolápico.

6. FORTALECE A PROVÍNCIA (E A ORDEM)

Já apontamos nos capítulos anteriores algumas maneiras pelas quais Itaka - Escolapios está fortalecendo a Ordem e as Províncias (apoio econômico, na organização, na rede, contribuindo com pessoas, fortalecendo a Fraternidade). Itaka - Escolapios colabora nisso e também em mais:

- Graças a Deus estamos presentes e trabalhando nessas demarcações que mais estão crescendo, que mais vocações têm, que estão abrindo novas presenças... É para nós uma alegria estar presente nas duas Províncias da África, na Ásia, em grande parte da América... e em toda a geografia escolápica.
- Estamos felizes em ser uma ajuda para a expansão e sustentabilidade das Escolas Pias, em seu crescimento em novos países, em novas presenças e em novos projetos. Nossa contribuição hoje nos faz estar presentes em 200 projetos, alguns mais grandes e outros menos, de educação formal e não formal, de evangelização, de solidariedade, de crescimento do sujeito escolápico.
- Anos atrás, fizemos uma distinção entre a vida e missão escolápica... e dissemos que Itaka - Escolapios se concentrava na missão. Hoje vemos que essa distinção não é adequada por não ter limites claros. Hoje colaboramos em tudo para fortalecer as Escolas Pias: apoiar sujeito escolápico que energiza a missão é também missão... e muito importante! Para explicar isso, podemos apresentar a nossa contribuição também na formação de religiosos, em tarefas explicitamente pastorais como o Movimento Calasanz ou a pastoral vocacional,

em apoio a vida da comunidade religiosa e da Fraternidade... Todo o escolápio é importante para nós.

- Um interessante fato, possivelmente pouco conhecido: estão recebendo de Itaka - Escolapios cerca de 75 religiosos "seu salário" (211.000 euros): isso colabora no fortalecimento e capacitação econômica das comunidades e Províncias. É uma boa maneira de apoiar a sustentabilidade e o desenvolvimento da Ordem.
- A flexibilidade na forma de participação em projetos conjuntos também é uma forma de fortalecer as Províncias e Ordem, porque podem contar com a nossa rede como eles precisam e vê o ajuste em cada situação.

7. OFERECE UM NÍVEL QUADRO JURÍDICO

A vida e a missão escolápias são realizadas em diferentes situações jurídicas:

- É frequente que alguns trabalhos escolápios tenham a propriedade e titularidade da Ordem ou Província correspondente... e é muito bom!
- Em muitos casos, a propriedade e / ou propriedade não é escolápia, mas é de uma Diocese, uma entidade pública, uma entidade privada... e nós temos um acordo por um período de tempo específico ou, às vezes, uma prática sem cobertura legal clara.
- Itaka - Escolapios oferece outra possibilidade: uma entidade legalmente reconhecida (com diferentes formas, dependendo dos países) que pertence à Ordem e também à Fraternidade. Em alguns lugares é uma entidade civil e em outros eclesiais. É uma titularidade compartilhada que abre outra possibilidade de uma estrutura legal para o desenvolvimento de nossa missão.

Isso pode oferecer algo interessante, dependendo das diferentes situações e necessidades, além de ser um compartilhamento legal entre a Ordem e a Fraternidade

8. MAIS DE ACORDO COM A ATUAL CULTURA ESCOLÁPIA

Na Ordem temos conversado por algum tempo sobre a necessidade de uma visão sistêmica, uma mentalidade de Ordem, funcionando a partir do modelo de presença, a Comunidade Cristã Escolápia, a chave da vida que envolve a integração das diferentes modalidades de participação nas Escolas Pias...

Tudo isso precisa ser especificado em cada presença com ações concretas. Itaka - Escolapios também contribui muito aqui:

- É uma Rede em cada Província que ajuda a situar a Fraternidade e todos os colaboradores em torno da missão.

- Conecte os trabalhos compartilhados em cada país e Província... e na rede internacional
- Favorece uma mentalidade e também um compartilhamento muito real de equipes, projetos, modelo, recursos humanos e econômicos...
- Favorece a missão compartilhada, sendo uma realidade que surge e se sustenta a partir desta chave
- É uma ferramenta muito apropriada para a equipe de presença e para a Comunidade Cristã Escolápia.

Para criar futuro escolápico precisamos passos institucionais: Itaka - Escolapios é um desses passos.

Hoje temos, junto com outros mais "tradicionais" (colégios, paróquias), com quatro elementos que têm uma grande capacidade de novidade, principalmente se são combinados simultaneamente. Eles são a Ordem, a Fraternidade, o Movimento Calasanz e Itaka - Escolapios.

- A Ordem, quando funciona como mais do que uma soma de Demarcações, com chaves de vida, mentalidade conjunta... é muito reforçada como estamos vendo nestes anos.
- Quando a Fraternidade entra, acrescenta-se um elemento que enriquece a totalidade das Escolas Pias e amplia as possibilidades, ao mesmo tempo em que a Fraternidade ganha vida.
- Quando a estes dois elementos se adiciona o Movimento Calasanz, não só acrescenta uma iniciativa interessante: as duas realidades têm processos de chamada, de cultura vocacional, de rede que liga a Ordem e Fraternidade ... enquanto o Movimento Calasanz pode existir como tal, além da iniciativa de alguma pessoa, lugar ou Província.
- A entrada de Itaka - Escolápios também apresenta outra dimensão e não pode ser entendida como um aspecto mais: dá nova força à Ordem, a Fraternidade, o Movimento Calasanz a ser impulsionado institucionalmente... e por multiplicar a capacidade missão escolápica.

9. E AINDA MAIS...

Poderíamos continuar com mais funções possíveis:

- **Ayuda a la misión actual en los colegios**, aportando un potencial de proyectos, de misión compartida, de otro enfoque educativo más allá del tiempo, calendario y espacio colegial... Un colegio, con una comunidad religiosa y/o de la Fraternidad, con un Movimiento Calasanz y con una sede de Itaka – Escolapios es mucho más que un colegio. En estos momentos estamos estudiando la posibilidad de un programa transversal que ayude a situar con más intensidad en los colegios la educación política, la acción social, la clave de transformación social...

- Ajuda a atual missão nos colégios, proporcionando um projeto potencial de missão compartilhada, uma outra abordagem educativa para além do tempo, calendário e espaço colegial... Um colégio com uma comunidade religiosa e / ou da Fraternidade, com Movimento Calasanz e com uma sede de Itaka - Escolapios é muito mais que um colégio. Nestes momentos estamos estudando a possibilidade de um programa transversal que ajude a colocar com mais intensidade nas escolas a educação política, a ação social, a chave da transformação social...
- Ajuda ao Movimento Calasanz, oferecendo uma certa estrutura de apoio para iniciá-lo e de referência à medida que cresce. Não é por acaso que, quando Calasanz Movimento está integrado na rede Itaka - Escolapios cresce mais e mais fortemente: a sinergia com outros projetos, a vinculação que liga a Fraternidade, a formação que podem oferecer as escolas oficiais de educadores... são possibilidades mais acessível com Itaka - Escolápios.
- Ajuda na pastoral vocacional, envolvendo mais agentes escolápios de maneira mais formal e alcançando mais pessoas e mais áreas dessas mesmas pessoas e do entorno.
- Ajuda a criar itinerários para as diferentes modalidades de participação, uma vez que Itaka - Escolapios é uma forma de compartilhar e participar de diferentes realidades.
- Ajuda na atitude de "sair fora", pela flexibilidade de ação que oferece, pela capacidade de lançar rapidamente novas iniciativas.
- Ajuda no desenvolvimento da Educação Não Formal. É um campo que tem grande importância hoje, mas sempre com risco de personalidades e pouca continuidade. Uma rede como a Itaka - Escolapios dá consistência a esses projetos: basta ver a quantidade de projetos que já temos (a maioria dos 200 projetos) e sua sustentabilidade em recursos e pessoas.
- Ajuda início de novos projetos, nas localidades onde já estamos ou em novas presenças.
- Ajudar na expansão e consolidação da Ordem.
- Ajuda para a pastoral e o nascimento das Fraternidades.
- Ajudar no caminho da identidade na Fraternidade...

10. E O MAIS IMPORTANTE

Itaka - Escolapios oferece um novo espaço escolápio onde compartilhamos institucionalmente a missão (e entidade e vida) da Ordem, a Fraternidade Geral, as Demarcações e as Fraternidades que desejam. E não é apenas um espaço, mas uma realidade institucional conjunta com tudo o que isso implica.

Ter uma Fraternidade é uma mudança qualitativa para as pessoas que a formam e para a Província que a reconhece. Essa mudança se manifesta de muitas maneiras: uma é ter um espaço compartilhado com a Ordem que é real, estável,

com entidade, com muitas possibilidades futuras ... Itaka - Escolápios também oferece este espaço institucional (por isso que dizemos que Itaka - Escolápios é uma entidade de integração carismática e jurídica coletiva).

Alguém pensará que tudo o que estivemos citando, podemos fazer na Ordem... e é verdade! De fato, há muitas pessoas (da Fraternidade e de fora dela) que estão colaborando e contribuindo muito para a vida e missão escolápias. Isso é bom. E nós vamos ter que continuar fazendo isso.

Mas fazê-lo com a Fraternidade como um todo e institucionalmente é outra dimensão. Não é só que podemos adicionar mais pessoas: mudamos o modo de agir nas Escolas Pias: reconhecemos um novo sujeito escolápico. Esta é a mudança e o novo estágio que podemos começar. Itaka - Escolápios é um caminho que ajuda a entendê-lo e a vivê-lo.

Alguns podem pensar que todas as funções o poderia fazer na Fraternidade sozinha, por si só (a menos que nós pensamos que sempre tem que ser um sujeito subordinado à Ordem), mas não há dúvida de que os riscos de ir distanciando da Ordem é grande e as possibilidades de ação são pequenas.

É melhor, muito melhor, em vez de abrir esse caminho de autonomia da Fraternidade, continuar caminhando em uma entidade compartilhada, em uma titularidade comum... na linha que Itaka - Escolápios já está fazendo. A Fraternidade tem sua identidade e protagonismo aqui, descobrindo-se sujeito e junto com a Ordem está construindo as Escolas Pias do futuro e para o futuro. A Ordem ajuda a Fraternidade a crescer, acompanhando sua maioria, compartilhando o protagonismo e a corresponsabilidade e, ao mesmo tempo, crescendo em suas próprias possibilidades de vida e missão. Este pode ser mais um motivo de reflexão na próxima reunião, embora já aqui seja uma questão fundamental.

Nós terminamos ou começamos?

Aqui terminamos esta apresentação que quer ser um chamado a descobrir entre todos o horizonte de possibilidades que temos em Itaka - Escolápios. Espero que este encontro nos ajude a colocar tudo isso a serviço de tantas crianças, jovens, pobres que precisam de nossa ação escolápica.

O QUE ESTÁ CONTRIBUINDO E O QUE A ITAKA-ESCOLAPIOS PODERIA CONTRIBUIR PARA A ORDEM DAS EEPs?

I. Introdução

1. A importância da questão e os dinamismos que ela causa: reconhecer e dar nome / agradecer / sonhar / construir. E pode haver muito mais. Na verdade, eles são.
2. Os pontos de vista dos quais quero desenvolver minha contribuição, buscando complementar o que já foi exposto neste Conselho Assessor, assumindo o conteúdo das contribuições feitas por aqueles que me precederam (da direção da Rede e da Fraternidade):
 - A consolidação do novo sujeito escolápio, de mas Escolas Pias mais participadas e co-responsáveis.
 - Os acentos que agora são uma prioridade na Ordem.
 - O impulso das "Chaves da Vida" das Escolas Pias.
 - Apostar por uma renovada "cultura escolápio"
3. O objetivo da minha intervenção: que juntos possamos aprofundar a questão, marcando novas pistas ou destacando aquelas que parecem essenciais.

II. ADICIONAR para DESENVOLVER

Dez "contribuições" da ITAKA-Escolapios para a Ordem e outras 10 para a Fraternidade foram apresentadas. Talvez não devamos adicionar mais, e o que temos que fazer é continuar desenvolvendo-os. Alguns exemplos, pensando apenas naqueles contribuídos por Javi em relação à Ordem. Acho que são contribuições mútuas e, desse ponto de vista, podemos promovê-las muito mais.

1. Conseguir dinheiro. Conseguir que a Ordem colocar as baterias para gerar, a sério, equipes que possam desenvolver e propor projetos. Por um "período estrutural de quatro anos". Aposta prioritária do SSMM.
2. Ajudar a organizar a missão. Dedicar um ano para "diagnosticar" a nossa organização para a missão e as necessidades que ela tem.
3. Uma rede escolápio. Vivir isso como uma rede. A campanha anual não é suficiente. Atenção, por exemplo, para "os envios missionários", algo que podemos promover muito mais. E trabalhar duro para garantir todos os projetos missionários; nenhum deve ficar sem cobertura.



4. Voluntariado e convocação. Multiplique por X o número de parceiros, tanto em pessoas quanto em instituições. Quantos parceiros temos nas diferentes demarcações? Agora nós temos 772.
5. Fortalecer a Fraternidade. É necessário "complicar" algumas fraternidades, cuja participação na rede é ainda mais afetiva que real. Temos que encontrar maneiras de que as Fraternidades crescerem nessa consciência de pertencimento e co-responsabilidade.
6. Fortalecer a Província (e a Ordem). Apostar forte e criativamente, pelo desafio de que a ITAKA-ESCOLAPIOS contribua significativamente para a formação inicial dos religiosos, tanto em recursos econômicos (é uma das necessidades prioritárias da Ordem) quanto na mentalidade e espírito de "novo sujeito" " Tema de alto nível nas Escolas Pias.
7. Quadro legal. Garantir uma cobertura legal clara em todas as nossas plataformas de missão. Crescer nesta tarefa.
8. A atual cultura escolápia. A ITAKA-ESCOLAPIOS contribui muito nesta "renovação cultural". Apresentarei essa questão de uma maneira específica, porque considero essencial.
9. O novo sujeito. Da mesma forma, este ponto será contemplado de uma maneira específica mais adiante.
10. Pensar em novas potencialidades. Eu penso de uma maneira especial no apoio a expansão da Ordem das Escolas Pias. Pode um "acordo de expansão" ser feito? Ou seja, um acordo "acima de demarcações", um "acordo para dinamismo". E este é um dos grandes.

III. CONSOLIDAR A APOSTA Nós não queremos apenas um "novo assunto escolápio", mas sabemos "como queremos". Para uma nova "cultura escolápia"

O tema do "novo assunto escolápio" é algo "bastante antigo". Mas é verdade que levará tempo para desenvolvê-lo e será levado adiante em velocidades diferentes. Isso não me preocupa. O que me preocupa é que não saímos da ideia, do imaginário, e não avançamos de maneira concreta no que isso significa. Eu gostaria de mencionar algumas "faixas de progresso" concretas que devemos articular e nas quais a ITAKA-ESCOLAPIOS também pode ajudar.

1. Colaborar na implementação de mecanismos para promover a PARTICIPAÇÃO nos lugares da Ordem onde esta "chave da vida" é menos desenvolvida ou praticamente inexistente.
2. Não há "sujeito escolápio" se não for articulado (pelo menos minimamente), assim como não há Ordem sem sua estrutura organizacional. ITAKA-ESCOLAPIOS pode ajudar a melhor localizar a Fraternidade na vida da Província e a Província na vida da Fraternidade. A ITAKA-ESCOLAPIOS se torna uma entidade que é chamada, como tal, nos processos de demarcação, especialmente nos processos capitulares.

3. ITAKA-ESCOLAPIOS se torna uma entidade que é chamada, como tal, nos processos de demarcação, especialmente nos processos capitulares.
4. Buscamos uma "cultura escolápio" baseada na corresponsabilidade, na participação, no espírito missionário, na paixão pela construção das Escolas Pias, etc. Em tudo isso, a ITAKA-ESCOLAPIOS pode contribuir.
5. Como queremos esse novo sujeito escolápio? Que níveis de progresso podemos marcar progressivamente? Como fazê-lo de forma equilibrada, sustentável e constante?

IV. Encarnar os elementos que emergem com força de mudança

Eu acredito que este Conselho Assessor deve dedicar tempo para crescer na consciência de alguns dinamismos da Ordem que estão sendo dirigidos com força e clareza, e que são chamados a dar um "novo tom" às Escolas Pias. Obviamente, eles estão todos no "código genético Calasanciano", mas é bom estar ciente de sua "força de mudança".

1. O missionário e o desenvolvimento da missão. Apostamos em crescer em missão em todas as presenças, em demarcações e em novos países. E nos comprometemos a responder aos dinamismos da "periferia" que a Igreja propõe com força: a periferia dos pobres, a periferia da educação e a periferia da fé.
2. Multiculturalismo, que é algo mais do que uma simples observação de que somos diferentes. É a luta pela construção de uma "identidade multicultural".
3. Um "Escolas Pias na saída", promovendo decisivamente as duas chaves anteriores (a missionária e a multicultural), e com a mente aberta para descobrir mais chaves que impulsionam esse dinamismo de "na saída".
4. Construir a rede. A Ordem é uma rede. Mas queremos uma rede que funcione como tal. A rede também possui dinamismos espirituais e carismáticos; Não é um modelo organizacional simples.
5. Vivir e trabalhar em projetos. Precisamos nos mover claramente nesta dinâmica. Continua sendo uma "questão pendente"
6. O "novo assunto escolápio". A ideia é fortalecer a Ordem, fortalecer a Fraternidade e fortalecer seu relacionamento. Não há outro caminho, e não se pode negligenciar, nem contemplar, de maneira conformista, qualquer um dos três.
7. A cultura vocacional e, principalmente, o compromisso com as vocações religiosas. Vamos analisá-lo nas "chaves da vida".
8. Dedicção às crianças e jovens pobres, tesouro da Ordem. É a prioridade que queremos manter acima de tudo.
9. Assumir que o trabalho para uma cultura renovada da Ordem não pode ser deixado nas mãos de "mudanças capitulares". Devemos trabalhar para consolidar o dinamismo.

V. Colaborar com o impulso das *Chaves da Vida* da Ordem

1. CULTURA VOCACIONAL E FORMATIVA (CVF).

- Acho que seria bom elaborar uma reflexão, dentro da própria rede, sobre como colaborar na construção deste CVF.
- A convocação vocacional deve fazer parte de todos os projetos da rede. Ela tem que ter "carta de cidadania".
- Incluir claramente o dinamismo vocacional em todos os processos de voluntariado, trabalho em projetos, acompanhamento de pessoas, etc.

2. FORMAÇÃO INICIAL DE QUALIDADE E COM ACOMPANHAMENTO

- Búsqueda de recursos para la construcción y funcionamiento de las casas de formación de la Orden.
- Buscar recursos para a construção e funcionamento de casas de formação da Ordem.
- A presença da rede nos processos de formação das províncias envolvidas
- Formação de jovens escolápios em todas as questões relativas a projetos, equipamentos, geração de recursos e novo sujeito escolápio, entre outros.

3. A VIDA COMUNITÁRIA ENRIQUECIDO COM O ESSENCIAL

Eu acho que é importante conhecer a dinâmica da comunidade da Ordem, independentemente da natureza da comunidade.

Cito alguns deles: comunidade alma da missão, em que todos nós somos responsáveis por tudo, mesmo que haja pessoas no comando de tudo / comunidades que melhoram a sua oração comum, superando as fronteiras tradicionais de suas horas habituais / comunidades que acompanham o processo das pessoas / comunidades que procuram maneiras de realizar a sua centralidade no Senhor / comunidades com projeto / comunidades trabalhando para crescer em sua mentalidade de comunhão com a Ordem, etc.

4. UMA FORMAÇÃO PERMANENTE QUE AJUDA A VIVER EM PROCESSOS DE CRESCIMENTO VOCACIONAL

Ter a Rede e a Fraternidade em determinadas oportunidades de formação.

5. APROFUNDANDO EM CALASANZ

- Todos nós precisamos disso, mas também as pessoas que vivem e trabalham, no dia-a-dia, na ITAKA-ESCOLAPIOS precisam disso.
- É possível colaborar em publicações, cursos e divulgação?

6. UMA MISSÃO ESCOLÁPIA EM IDENTIDADE, QUALIDADE EDUCATIVA E PASTORAL, COMPARTILHADA E PELOS POBRES.

- É claro que esta é a mais clara de todas. É formidável a potencialidade que se abre e as possibilidades de crescimento. Eu cito alguns deles.
- Apostar minuciosamente pelo Movimento Calasanz

- A formação de educadores e colaboradores
- O impulso do voluntariado, enfatizando os aspectos mais necessários
- Consolidar a própria rede como um bom exemplo de Missão Compartilhada. Avance em cada lugar.
- Novos projetos educacionais para crianças e jovens pobres.

7. SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

- Foi dito que isto é o que você vê à primeira vista. Mas também já foi dito que não estamos aproveitando isso.
- Conexão com a Secretaria Geral de Gestão de Projetos e Sustentabilidade
- Colaboração para viabilizar a elaboração de projetos "ambiciosos". Não se trata de "esperar que eles nos alcancem", mas de construí-los.
- Acompanhar (e lutar para poder acompanhar) para que nada fique em risco

8. DESENVOLVIMENTO DA PARTICIPAÇÃO

- A rede precisa pensar (ou fazer) sobre seu próprio crescimento. E o dinamismo da "participação nas Escolas Pias" é fundamental nessa questão. Colaboração e contato com os Secretariados Gerais, oferecendo ideias, sugestões, etc.
- Preparar religiosos e leigos capazes de participar com uma nova mentalidade.

9. IMPULSO FORTE E SIMULTÂNEO DOS DINAMISMOS DA REESTRUTURAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DAS ESCOLAS PIAS.

- A Rede é, em si mesma, uma nova estrutura. A participação da rede nas estruturas escolápias, especialmente através do modelo de presença escolápia, é fundamental. Nós devemos ser criativos neste assunto.
- Consolidar é garantir a sustentabilidade integral daquilo que temos (não apenas econômico). A expansão é os novos projetos missionários, as novas comunidades e as novas fundações.
- Garantir que a "conscientização da expansão" cresça na Ordem e na Rede. A rede tem que comunicar as notícias reais de cada ano, que são muitas.
- Ter contatos com outras redes e fundações escolápias, menores, mas ativas e interessantes.

VI- O que a Ordem fornece a Itaka-Escolapios?

1. Em primeiro lugar, devemos ter claro que a ITAKA-ESCOLAPIOS é uma filha da Ordem, uma filha amada e desejada. A Ordem deu a luz a ela e procurou, com muita visão, ter mais "mães-pais" (a Fraternidade Escolápia). A Ordem era muito clara: ITAKA-ESCOLAPIOS precisava de uma referência maior do que a mesma Ordem.
2. Traz um carisma que já é compartilhado. Historicamente encarnada na Ordem há quatro séculos, hoje é assumida pela rede ITAKA-ESCOLAPIOS como seu principal tesouro e como sua razão de ser.
3. Traz novas visões de missão e futuro, através de projetos, fundações, pessoas, comunidades, sonhos. Contribui com o sentido da rede, hoje já profundamente compartilhada com a Fraternidade.
4. Proporciona segurança, referência, eclesialidade, ascendência moral, valores e estilos. Traz as pessoas, desafios, perguntas para responder.
5. Traz uma vontade decidida de crescer a partir de um estilo e modo de funcionamento que já está consolidado na rede.
6. "Contribui" problemas e certas contradições, para que a rede não adormece e continua se movendo.

VII- O que temos que mudar?

Creio que esta é uma das questões que podem orientar nossas reflexões não apenas neste Conselho, mas sobretudo na dinâmica cotidiana e no mais significativo de nosso trabalho. Não é mau fazer esta pergunta, e seria bom que do Conselho ao Conselho pudéssemos dar respostas.

VIII- BERNABÉ, "aquele que traz consolo".

Nosso santo padroeiro é San José de Calasanz. Ele é o santo padroeiro da rede ITAKA-ESCOLAPIOS. Mas eu pensei que um "co-patrocinador" pode vir muito bem para a nossa Rede. Nós não precisamos torná-lo oficial; Eu simplesmente quero fazer uma reflexão - na época da Páscoa - sobre São Barnabé, "um levita natural de Chipre".

Bernabé aparece pela primeira vez no livro de Atos com seu nome verdadeiro: José. É a pessoa, citada no capítulo 4 dos Atos, que vende terra e dá o dinheiro aos apóstolos, para que eles possam ajudar os pobres. É o primeiro doador da causa do Reino de que temos provas. Eles mudaram o nome e colocaram "aquele que traz consolo".

Ele nunca é um personagem muito famoso na tarefa de evangelização. Alguns dizem que ele era um "excelente ator coadjuvante" no filme da luta pelo Reino de Deus. Conhecemos Pablo, Pedro, Marcos ... mas sabemos pouco sobre Bernabé. Mesmo em seu próprio país (Chipre), ele tem pouca fama. Mas lá está sempre, dando o melhor de si, sem que ninguém o veja, sem aparecer na primeira página. É um servidor. Mas um servidor essencial.

Quando Paulo se tornou uma testemunha de Jesus, a comunidade não confiava nele. Foi Barnabé quem o procurou, acreditou nele e apresentou-o aos apóstolos. E tudo mudou.

Quando Marcos ficou confuso e Paulo ficou zangado com ele, Barnabé pediu a Paulo para contar com Marcos, mas Paulo não queria. Então Barnabé apostou por Marcos, recuperou-o pela causa e embarcou com ele. Marcos acabou escrevendo um evangelho. Entre Pablo e Marcos, graças a Barnabé, a metade dos livros do Novo Testamento foram escritos.

Quando os apóstolos precisaram acompanhar a comunidade de Antioquia para ajudá-los a discernir o que era realmente importante no projeto, eles enviaram Barnabé. E aí, depois daquela viagem, nasceu o nome "cristão".

Quando o Espírito Santo precisou (porque o Espírito Santo precisa) alguém para apostar na evangelização dos gentios, ele escolheu Barnabé e o enviou.

E quando o livro de Atos fala dele, ele diz apenas (11, 24) que ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e da fé.

Hoje diríamos que Barnabé é o melhor exemplo do que chamamos de "liderança de serviço". Ele é o patrono do povo - e instituições - que fazem coisas extraordinárias para o Reino, mas ninguém sabe e talvez poucos o apreciem. Mas sem ele, nada teria funcionado. Ele era um simples servo das igrejas, um decidido consolador dos excluídos e um promotor ativo do Reino. Mas não nos lembramos dele como solenidade ou como uma festa; É uma "memória". E poucos lembram do dia ...

Eu gosto de pensar assim ITAKA-ESCOLAPIOS. Como uma instituição criada por Calasanz para tornar possível o seu sonho, que funciona por trás dos bastidores, mas levando adiante as opções essenciais para realizar a missão escolápiã.

Termino com um AGRADECIMENTO à ITAKA-ESCOLAPIOS e a todos aqueles que tornam possível, em nome das crianças, os jovens, os pobres e San José de Calasanz.

O QUE CONTRIBUIU ITAKA-ESCOLAPIOS E O QUE PODERIA CONTRIBUIR PARA A FRATERNIDADE?

Uma visão dos 10 desafios

Quando, no verão de 2014, a Primeira Assembléia da Fraternidade Geral, reunida em Peralta de la Sal, aprovou os "10 desafios das Fraternidades Escolápias" para sua consolidação e progresso, a décima participação proposta em Itaka-Escolapios. Uma leitura possível é que ela foi colocada como o último desafio, porque é, em um curso lógico, o último passo plausível, ou, em alguns casos, o mais complexo a ser dado.

Outra leitura possível, que propomos hoje, é que o que facilita as Fraternidades e, portanto, as Demarcações onde há Fraternidades, para avançar nos outros nove desafios é justamente sua participação em Itaka-Escolapios. Esta leitura do mesmo documento dos 10 desafios, feitos do final ao começo, permite ver melhor a contribuição que Itaka-Escolapios faz à Fraternidade Escolápia e, portanto, à Vida e Missão Escolápia de cada Demarcação.

9. INÍCIO DO MOVIMENTO CALASANZ.

Onde o Movimento Calasanz é dirigido por Itaka-Escolapios, ele é configurado como o projeto nuclear da presença escolápia. Quem vê a Itaka-Escolapios como uma plataforma para atrair recursos ou desenvolver projetos sociais, deve saber que sua gênese foi justamente o oposto. Projetos sociais e outras ações, como a atração de recursos, surgem e complementam os processos educacionais e pastorais que hoje chamamos de Movimento Calasanz.

Assumindo o Movimento Calasanz como o eixo de Itaka-Escolapios, a conexão entre seus projetos e grupos pastorais é garantida, facilitando um voluntarismo escolápio de qualidade, a identidade missionária e escolápia do Movimento Calasanz, a formação social de seus monitores, enfim, sua inserção efetiva na presença escolápia.

8. INÍCIO DO MODELO DE PRESENÇA ESCOLÁPIA.

Onde há fraternidade escolápia, o principal potencial do modelo de presença é criar um espaço adequado onde a Fraternidade e Demarcação das Escolas Pias estão juntas, sonham juntas, compartilham ações, projetos e são responsáveis da missão



das Escolas Pias. Itaka-Escolapios, por definição, é uma organização criada para realizar o modelo de presença escolápia. Através de Itaka-Escolapios, Ordem e fraternidade, de fato e de direito, compartilham a missão das Escolas Pias, ligando intimamente todas as áreas da presença escolápia, e, portanto, revela-se como um dos "elementos zipper" mais poderoso disso. Dentro dessa vocação, Itaka-Escolapios tem maior flexibilidade para assumir novos projetos que respondem a realidades próprias de um contexto ou momento específico, permitindo que os projetos de presença sejam instrumentos reais para atualizar a análise e para uma resposta mais efetiva aos projetos, a realidade em que nos encontramos e mais fiéis ao nosso próprio carisma. Assim, contra as restrições às vezes com vantagens indubitáveis temos nossas plataformas de missão tradicionais, Itaka-Escolapios está permitindo inúmeras intervenções mais ágeis e leves que respondam às realidades que são apresentados como clara chama a identidade escolápia: atenção e alfabetização de jovens imigrantes, residências e internatos, presença em áreas de exclusão, que, além disso, em muitos casos, enriquecem muito nossa presença mais tradicional nas escolas e colégios.

7. INÍCIO DOS MINISTÉRIOS ESCOLÁPIOS DE FORMA COMPARTILHADA ENTRE PROVÍNCIA E FRATERNIDADE.

Os ministérios escolápios são outro elemento de zíper que une fortemente a presença dos escolápios onde eles se desenvolvem. São leigos, de preferência membros da Fraternidade, que assumem por algum tempo o ministério eclesial para promover alguma área da missão escolápia. Onde esses ministérios são promovidos conjuntamente pela Demarcação e pela Fraternidade, que é a situação ideal, Itaka-Escolapios é a plataforma natural onde esses ministérios podem ser desenvolvidos e a partir dos quais se podem resolver, de forma compartilhada, os aspectos práticos dessa proposta, legais e econômicos, facilitando opções como liberação temporária para realizar estudos, possíveis contratos de trabalho...

6. IMPULSIONAR A DIVERSIDADE VOCACIONAL.

A Fraternidade Escolápia nasce, essencialmente, para canalizar a diversidade vocacional que as Escolas Pias recebem como um dom do Espírito Santo. O fato de muitos leigos desejarem compartilhar com os religiosos o carisma escolápico é um sinal dos tempos aos quais a Ordem responde com audácia e decisão, criando a Fraternidade Escolápia. A Itaka-Escolapios nasce e se difunde pelo mesmo impulso do Espírito, com a intenção de que esta diversidade vocacional encontre um canal institucional a ser fortalecido e multiplicado através da missão escolápica compartilhada de maneira institucional entre leigos e religiosos. Sem elementos institucionais que permitam dar continuidade histórica à inspiração do Espírito de Deus, pode acontecer, como Calasanz nos advertiu, que ele passe sem ser ouvido e dando frutos.

5. PARTICIPAÇÃO NA FRATERNIDADE LOCAL, DEMARCACIONAL, GERAL.

A pequena comunidade que não tem uma inserção clara na fraternidade local e, com ela, em demarcacional e General corre o perigo de confiar excessivamente em indivíduos específicos, para ver um crescimento limitado da sua identidade escolápia ou de ter pouca vida no ciclo natural dos grupos humanos. Itaka-Escolapios, graças ao seu compromisso com o crescimento da Escolas Pias no mundo é um canal eficaz para que uma pequena comunidade, uma fraternidade local ou demarcacional, possa participar e se manter ligado de diversas maneiras no projeto global das Escolas Pias. Assim, reforçam a sua identidade escolápia e participa nos projetos da Ordem e das Fraternidades em outros lugares, mesmo aqueles que pela distância seria de outra forma inacessíveis. Tomar parte em campanhas globais, apoio com contribuições financeiras aos projetos escolápios em outros lugares, conhecer irmãos e irmãs de presenças escolápias em outros continentes, com tudo o que isso implica crescimento na identidade escolápia, agora é possível graças também à Rede e os projetos da Itaka-Escolápios.

4. FLUXO DE NOVAS IRMÃOS E IRMÃS.

Uma chave fundamental para o crescimento e continuidade da Fraternidade Escolápia, como em qualquer organização, é sua capacidade de convocar mais pessoas, preferencialmente jovens, para participar. Neste sentido, a conexão da Fraternidade com os processos do Movimento Calasanz e sua apresentação como a saída natural deles, juntamente com a vida religiosa escolápia, é essencial. A animação do Movimento Calasanz, de Itaka-Escolapios, e seu enriquecimento com todos os seus projetos e projeções, fazem dele um apoio inestimável para garantir a incorporação dos jovens à Fraternidade. Além disso, Itaka-Escolapios é um espaço especialmente projetado para dar espaço e canal às novas propostas de projetos, idéias e sonhos que os jovens, tanto religiosos como leigos, sempre trazem consigo, e que, às vezes, nossas tradicionais plataformas missionárias tem mais difícil de aceitar.

3. PARTICIPAÇÃO ADEQUADA DOS RELIGIOSOS.

A participação dos religiosos na Fraternidade é uma das características mais apreciadas do nosso modelo. Além de seu papel ministerial essencial como sacerdotes, o religioso escolápico é, na fraternidade, um irmão que traz toda a riqueza que contém sua vocação religiosa e seu testemunho de vida comunitária, de pobreza, de dedicação exclusiva à missão. Às vezes, para muitos membros da Fraternidade que não participam das plataformas colegiadas, onde os religiosos normalmente desenvolvem sua missão, a visibilidade desse testemunho é limitada à presidência da Eucaristia ou de outros sacramentos. Encontrar a presença dos religiosos como companheiros do Movimento de Calasanz, ou voluntário, onde Itaka-Escolápios desenvolve projetos de presença social entre os mais necessitados,

é um sinal encorajador, e torna mais visível e perto desta dimensão vocacional dupla de religiosos que também é padre. No caso do religioso mais velho, liberado já de suas atribuições nos colégios, os projetos de Itaka-Escolapios podem ser o lugar natural para continuar o seu envolvimento na missão escolápia e sua conexão com o mundo dos mais jovens, sendo uma ajuda e experiência positiva desse ciclo de vida.

2. LUGAR REAL NA DEMARCAÇÃO ONDE COMPARTILHAR ESPIRITUALIDADE, VIDA E MISSÃO.

A Fraternidade Escolápia precisa de um espaço real onde estar inserida na organização da Demarcação e onde aportar a sua personalidade. A Fraternidade Escolápia não pode ser considerada um outro grupo em conjunto com o resto dos grupos existentes. A Fraternidade é o conjunto de comunidades e pessoas que são reconhecidos escolápias compartilhando o carisma com os religiosos. Ela é um novo sujeito escolápico que assume espiritualidade, vida e missão escolápias. Essa nova realidade modifica completamente o mapa da organização da Demarcação e precisa ter canais para se tornar uma vida compartilhada e, assim, ser portadora de uma nova vida escolápia. O modelo da Presença Escolápia, com suas equipes, responsáveis e projetos de presença, é o mapa natural para acomodar essa nova realidade e Itaka-Escolapios é a entidade que melhor incorpora esse modelo. Nela, a Fraternidade encontra um canal para desenvolver sua missão, para compartilhá-la com os religiosos e para garantir sua sustentabilidade futura, tanto do ponto de vista das pessoas como dos recursos materiais. É muito interessante notar que Itaka-Escolapios fornece uma plataforma onde as pessoas que, por causa de sua dedicação ou vocação, dificilmente podem ser ligadas às plataformas tradicionais de missões escolápias, podem encontrar seu lugar nela. Por outro lado, a dedicação das contribuições econômicas de cada membro da Fraternidade, os dízimos, pelos projetos de Itaka-Escolapios é um caminho concreto escolápico, específico, mensurável e de compromisso inegável para canalizar que em todos casos é uma oportunidade de crescimento, contraste e aprofundamento do compromisso com a missão escolápia.

1. CLAREZA NA IDENTIDADE, NA VOCAÇÃO COMUM E NO FUNCIONAMENTO DA FRATERNIDADE, DAS COMUNIDADES E DE SEUS MEMBROS.

Mas, logicamente, toda essa nova forma de entender as Escolas Pias só é possível com pessoas, religiosos e leigos, claramente identificados com o carisma escolápia. Para isso, é essencial que a Fraternidade seja muito clara sobre os elementos fundamentais de sua vocação comum e seja capaz de trazer empenho e fidelidade. Uma proposta de relação jurídica como Itaka-Escolapios é, sem dúvida, uma das melhores provas de compromisso e lealdade que pode ser dada. O fato de que uma Fraternidade Escolápia é de fato e de direito, co-titular legal, junto com seu Demarcação, de seus projetos doa garantia de um compromisso presente e futuro

que vai além da boa vontade de pessoas em um momento particular. Itaka-Escolapios é, ao mesmo tempo, testemunho e profecia da viabilidade desta nova compreensão das Escolas Pias como uma nova forma de caminho conjunto entre aqueles que escolheram seguir a Jesus de Nazaré no caminho de Calasanz.

Naquele verão de 2014 dissemos: "Nenhuma Província ou Fraternidade deveria deixar de considerar sua possível participação em Itaka - Escolapios". A verdade é que desde aquela data várias Demarcações e Fraternidades estudaram a proposta e algumas deram uma resposta afirmativa. É um sinal eficaz de que continuamos atentos à voz de Deus que toca o coração e passa.